

Comércio bate recorde em arrecadação



RENATO ALVES

ANTÔNIO Augusto: mais vendas

Reconhecido pelo importante papel que exerce na economia de Brasília, o comércio pretende bater recorde de arrecadação de impostos neste ano. Em 1999, o setor foi o que mais contribuiu com o Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no DF, recolhendo aos cofres públicos cerca de R\$ 1,113 bilhão. As previsões para este ano são ainda mais otimistas. Até setembro, o setor arrecadou R\$ 1,017 bilhão do imposto.

O bom desempenho rende ao comércio lugar de destaque no evento *Os Melhores do*



Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), Antônio Augusto de Moraes, a expectativa é de que o comércio termine o ano 2000 com aumento de 7% a 8% no volume de vendas. "Temos observado um crescimento de 10% do setor nas datas comemorativas, em relação ao ano passado", aponta Moraes.

Responsável pela geração de mais de 105 mil empregos na cidade, o comércio vai criar mais de oito mil cargos tempo-

rários para as vendas do Natal. Apesar dos shoppings estarem proibidos de realizar sorteios para atrair o consumidor, em função de alguns comerciantes estarem em atraso com pagamento de impostos, Moraes acredita que as vendas não serão prejudicadas. "As pessoas que costumam comprar em shopping

irão se deslocar para o comércio de rua, que sairá fortalecido", afirma.

Outro fator que contribuiu para o crescimento do setor é a diminuição da inadimplência, que caiu 12,40% em outubro, em relação ao mesmo período do ano passado. "A queda foi

muito significativa porque o consumidor está mais consciente, gastando dentro das suas possibilidades", explica Moraes. "Por outro lado, os lojistas estão mais cautelosos na liberação de créditos." A premiação *Os Melhores do ICMS e ISS* será realizada no dia 23, no Espaço da Corte.